

## **NOTA DE IMPRENSA**

### **Apresentação Pública dos Projetos LIFE Saramugo e LIFE Águia Imperial decorre em Lisboa.**



Águia-imperial-ibérica *Aquila adalberti* (LPN) e Saramugos *Anaocypris hispanica* (Carlos Carrapato)

Projetos LIFE Natureza dedicados à conservação do Saramugo e da Águia-imperial, duas espécies criticamente ameaçadas em Portugal e no mundo, são apresentados ao público, dia 24 de Novembro, em Lisboa.

A LPN - Liga para a Protecção da Natureza, enquanto Beneficiária Coordenadora, apresenta ao público dois Projetos LIFE Natureza, financiados pela Comissão Europeia, que se iniciaram este ano e que pretendem trabalhar ativamente para a conservação de duas espécies Criticamente Ameaçadas em Portugal: o Saramugo, um pequeno peixe de água doce, e a Águia-imperial, uma das maiores aves de presa que cruza os nossos céus.

Das 1468 candidaturas submetidas pelos 28 Estados-Membros ao Programa LIFE Natureza (instrumento de financiamento para o ambiente da União Europeia), no concurso de 2013 (projetos com início a partir de julho de 2014), a Comissão Europeia aprovou o financiamento de 225 novos projetos. Destes, 4 projetos foram aprovados para Portugal, entre os quais se incluem o Projeto LIFE Imperial e o Projeto LIFE Saramugo.

O **Projeto LIFE Imperial** “Conservação da Águia-imperial-ibérica (*Aquila adalberti*) em Portugal” (LIFE13/NAT/PT/001300) pretende promover o **aumento da população de Águia-imperial-ibérica** nas Zonas de Proteção Especial (ZPE) da Rede Natura 2000 de Castro Verde, Vale do Guadiana, Mourão/Moura/Barrancos e Tejo Internacional, Erges e Pônsul, de forma a contribuir para o aumento da sua população em Portugal.

A Águia-imperial-ibérica é a ave de rapina mais ameaçada da Europa e uma das mais ameaçadas entre todas as espécies europeias. Esta espécie é **endémica da Península Ibérica**, tem estatuto de conservação em Portugal de **Criticamente em Perigo** e estava considerada como extinta de Portugal até há pouco mais de uma década.

Como resultado do restabelecimento populacional que se está a verificar em Espanha, onde diversos projetos LIFE foram implementados para a conservação desta emblemática ave, foi possível inverter a tendência de decréscimo em Espanha, de 50 casais, em 1995, para 300, em 2010. Com esta recuperação verificou-se também uma **lenta recolonização de antigos territórios no interior de Portugal: em 2013 existiam novamente em Portugal 9 casais confirmados** (para mais informação sobre a espécie e o projeto consultar o Anexo I).

O **Projeto LIFE Saramugo** “Conservação do Saramugo (*Anaecypris hispanica*) na Bacia do Guadiana (Portugal)” pretende promover a **conservação das populações ainda existentes de Saramugo** em 3 sub-bacias do rio Guadiana (Xévora, Ardila e Vascão), com o intuito de salvaguardar a sobrevivência desta espécie, **invertendo a tendência de pré-extinção** que se está a verificar.

Este pequeno peixe dos nossos rios, que ainda luta pela sobrevivência no meio natural, é uma espécie endémica do Sul da Península Ibérica, só ocorrendo nos **troços médios e inferiores da bacia do Rio Guadiana e num afluente do Rio Guadalquivir. Nos últimos 5 anos registou-se uma redução populacional que ronda os 50%, estando algumas sub-populações no limiar da sobrevivência** (para mais informação sobre a espécie e o projeto consultar o Anexo II).

Estes dois projetos, coordenados pela LPN, pretendem ser **catalisadores decisivos para a conservação a longo prazo destas espécies tão ameaçadas no Mundo e que apenas existem no Sul da Península Ibérica.**

A **Sessão de Apresentação Pública** irá decorrer no **Jardim Botânico da Ajuda (Restaurante Estufa Real)**, **pelas 15h00 do dia 24 de Novembro**, dando a conhecer os objetivos e as ações previstas, bem como a importância destas espécies.

O Programa deste evento será:

15h00 – Receção

15h30 – Abertura da Sessão, Eng. Tito Rosa (Presidente da Direção Nacional da LPN)

16h00 – Apresentação do Projeto LIFE Saramugo e dos Beneficiários

16h45 – Apresentação do Projeto LIFE Imperial e dos Beneficiários

17h30 – Beberete

Mais informações sobre os projectos LIFE aprovados em 2014:

<http://ec.europa.eu/environment/life/news/newsarchive2014/april/index.htm#life2014>

Mais informações sobre o **Projeto LIFE Imperial** em <http://www.lpn.pt/Homepage/O-que-fazemos/Projetos/Projetos-a-decorrer/List.aspx?tabid=2459&code=pt&ItemID=279> e sobre o **Projeto LIFE Saramugo** em <http://www.lpn.pt/Homepage/O-que-fazemos/Projetos/Projetos-a-decorrer/List.aspx?tabid=2459&code=pt&ItemID=277>

Para mais informações contactar: Rita Alcazar – 964439067

# ANEXO I

## PROJETO LIFE IMPERIAL

## Projeto LIFE IMPERIAL

### Conservação da Águia-imperial-ibérica (*Aquila adalberti*) em Portugal (LIFE13/NAT/PT/1300)



Águia-imperial-ibérica, *Aquila adalberti*

A Águia-imperial-ibérica é a ave de rapina mais ameaçada da Europa e uma das mais ameaçadas entre todas as espécies europeias.

A Águia-imperial-ibérica depende de habitats agro-florestais Mediterrânicos associados a áreas agrícolas abertas, estando muito ameaçada pela perseguição humana (abate a tiro e envenenamento), eletrocussão em linhas elétricas, perturbação nos locais de nidificação, escassez alimentar e de locais de nidificação apropriados.

Esta espécie é **endémica da Península Ibérica**, tem estatuto de conservação em Portugal de **Criticamente em Perigo** e estava considerada como extinta em Portugal desde 1970, restando desde essa altura apenas a população Espanhola em todo o Mundo.

Como resultado do restabelecimento que se tem verificado em Espanha, onde diversos projetos LIFE estão a ser implementados para a conservação desta espécie, foi possível passar de 50 casais em 1995 para 300 casais em 2010.

Esta recuperação em Espanha permitiu a expansão territorial da espécie, com uma **lenta recolonização de antigos territórios no interior de Portugal, confirmando-se em 2003 o 1º casal a reproduzir-se em Portugal. Em 2013 já existiam em Portugal 9 casais confirmados**, desta espécie com uma tão reduzida população mundial.

O **Projeto LIFE IMPERIAL** pretende promover o aumento da população de Águia-imperial-ibérica em Portugal, com intervenções previstas nas Zonas de Proteção Especial (**ZPE**) da Rede Natura 2000 de **Castro Verde, Vale do Guadiana, Mourão/Moura/Barrancos e Tejo Internacional, Erges e Pônsul**, de forma a contribuir para o aumento da sua população em Portugal.

Este Projeto LIFE, que irá decorrer entre julho de 2014 e dezembro de 2018, é uma oportunidade para **restabelecer a população nacional da Águia-imperial-ibérica**, aplicando algumas das recomendações do Plano de Ação Europeu para esta espécie. Entre essas ações destaca-se:

- Controlo e vigilância de ameaças nos ninhos;
- Compra de árvores com ninhos, poisos ou para colocação de ninhos;
- Construção de novos ninhos e reforço de ninhos existentes;
- Estabelecimento de campos de repovoamento de coelho-bravo e medidas de gestão do habitat para fomento de presas;
- Minimização do impacte das linhas elétricas, com a implementação de medidas que evitem a eletrocussão;
- Estabelecimento de um programa de custódia do território para a Águia-imperial, envolvendo proprietários, municípios e empresas;
- Melhoria da eficácia de fiscalização para as situações de envenenamento e para os procedimentos legais associados, com a capacitação da deteção de situações ilícitas no terreno recorrendo a equipas cinotécnicas da GNR e de sensibilização das entidades judiciais;
- Campanha de sensibilização em escolas e com partes interessadas, nomeadamente operadores turísticos, caçadores e gestores florestais.

Este projeto, com um **orçamento de 2.475.460€**, financiado a **75% pela Comissão Europeia**, pretende ser um **catalisador decisivo para a conservação a longo prazo desta espécie tão ameaçada no Mundo e que apenas existe na Península Ibérica**.

Este projeto conta com a parceria de 9 entidades, duas das quais Espanholas, nomeadamente:

- Liga para Protecção da Natureza (LPN) – Beneficiário Coordenador
- Instituto da Conservação da Natureza (ICNF)
- Câmara Municipal de Castro Verde (CMCV)
- Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL)
- Guarda Nacional Republicana (GNR)
- EDP Distribuição – Energia S.A. (EDPD)
- Mãe d'Água – consultaria técnica em áreas de interesse nacional, Lda (MDA)
- Sociedade Española de Ornitologia (SEO/Birdlife)
- Tecnologia y Servicios Agrarios S.A. (TRAGSATEC)

**Beneficiário coordenador**



**Beneficiários associados**



**Financiamento comunitário**



LIFE13/NAT/PT/1300 – Contribuição financeira do programa LIFE da União Europeia

# ANEXO II

## PROJETO LIFE SARAMUGO

## Projeto LIFE Saramugo

### Conservação do Saramugo (*Anaocypris hispanica*) na Bacia do Guadiana (Portugal) LIFE13/NAT/PT/786



© Carlos Carrapato

Saramugo, *Anaocypris hispanica*

O Saramugo é uma espécie endémica do sul da Península Ibérica, presente apenas nos troços médios e inferiores da bacia do rio Guadiana e num troço do Rio Guadalquivir.

Este pequeno peixe de água doce, que não ultrapassa os 7cm de comprimento e que vive apenas 3 a 4 anos, luta ainda pela sobrevivência no meio natural. O Saramugo ocorre em pequenos cursos de água, estreitos (com uma largura inferior a 20 metros), pouco profundos (menos de 60cm) e com cascalho no substrato, onde se alimenta de pequenos invertebrados.

A sua distribuição está fortemente fragmentada, ocorrendo em Portugal na Bacia do rio Guadiana, actualmente em apenas 5 sub-bacias do rio Guadiana: Ardila, Chança, Vascão, Foupana e Odeleite.

Esta espécie tem registado um declínio continuado das suas populações, estimando-se uma redução de 50% nos últimos 5 anos, com algumas subpopulações abaixo do limiar da sobrevivência. Actualmente assiste-se a uma **situação de pré-extinção no Alto Guadiana** (rios Caia, Xévor, Degebe e Alámo) e a uma **redução significativa na área de distribuição no Baixo Guadiana**, estando em pré-extinção nas ribeiras da Murtega e da Foupana.

Entre as ameaças à conservação desta espécie incluem-se as alterações no seu habitat (construção de barragens, destruição da vegetação ribeirinha), a poluição, a sobre-exploração dos recursos hídricos e a expansão de peixes exóticos (não nativos da fauna dos nossos rios).

O Projeto LIFE Saramugo pretende, por isso, promover a **conservação das populações de Saramugo nas em 3 sub-bacias do rio Guadiana (Xévor, Ardila e Vascão)**, com o intuito de



salvaguardar a sobrevivência desta espécie, **invertendo a tendência de pré-extinção** que se está a verificar.

Este projeto é uma oportunidade para **restabelecer as populações de Saramugo**, implementando algumas das medidas de conservação previstas no Plano de Ação do Saramugo e no Plano Setorial da Rede Natura 2000. Entre essas ações destaca-se:

- Atualização da situação populacional do Saramugo na bacia do rio Guadiana;
- Estudo sobre o impacto do Alburno (espécie piscícola introduzida) nas populações de Saramugo, nomeadamente na ecologia e na contaminação genética;
- Demonstração de dispositivos para o controlo automático de espécies exóticas e para evitar a coexistência com espécies exóticas;
- Controlo manual de espécies piscícolas exóticas;
- Controlo de captações de água e da poluição difusa provocada pelo abeberamento do gado nas ribeiras;
- Requalificação do meio aquático e de galerias ripícolas;
- Ações de sensibilização ambiental com escolas, pescadores, agricultores e com o público em geral;

As áreas de intervenção do Projeto são 3 Sítios de Interesse Comunitário (SIC) da Rede Natura 2000: SIC de S. Mamede (Bacia do rio Xévorá), SIC de Moura/Barrancos (Bacia do rio Ardila: Ribeira do Safarejo e Ribeira do Murtigão), e SIC do Guadiana (Bacia da ribeira do Vascão).

Este projeto, com um orçamento de 1.453.664€, financiado a 50% pela Comissão Europeia, contando o cofinanciamento da Somincor para uma parte da participação nacional.

Este projeto conta com a parceria de 4 entidades, nomeadamente:

- Liga para Protecção da Natureza (LPN) – Beneficiário Coordenador
- Instituto da Conservação da Natureza (ICNF)
- Universidade de Évora (UÉVORA)
- Aqualogus (AQ)

O Projeto LIFE Saramugo pretende ser um **catalisador decisivo para a conservação a longo prazo desta espécie tão ameaçada no Mundo, que apenas existe no Sul da Península Ibérica e que é um símbolo vivo dos nossos rios selvagens, saudáveis e sem poluição.**

Beneficiário coordenador



Beneficiários associados



Co-financiamento



Financiamento comunitário

